



XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU 2021

*Universidade frente aos desafios da Pandemia:
Cenários Prospectivos para a Gestão Universitária*

Evento virtual
24 e 25 de novembro de 2021
ISBN: 978-85-68618-08-0



RELAÇÃO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE E DO DESEMPENHO ACADÊMICO NA PERSPECTIVA DA LITERATURA NACIONAL E INTERNACIONAL

ELISE FERNANDA POZZOBON MELCHIOR

Universidade Federal de Santa Maria

elise.melchior@acad.ufsm.br

RAQUEL SCHAEFER KLAUCK

Universidade Federal de Santa Maria

rachelsklauck@gmail.com

FRANCIANE COUGO DA CRUZ CERETTA

Universidade Federal de Santa Maria

francianecougo@gmail.com

VÂNIA MEDIANEIRA FLORES COSTA

Universidade Federal de Santa Maria

vania.costa@ufsm.br

RESUMO

Um dos grandes desafios de uma pesquisa científica é a de desenvolver um conhecimento sólido que possa fundamentar e nortear a elaboração de um estudo mais robusto. Assim, buscou-se realizar uma Revisão de Literatura (RL) nacional e internacional sobre os estudos já realizados que contemplassem a relação dos traços de personalidade e o desempenho acadêmico dos estudantes na graduação. A pesquisa define-se como qualitativa, descritiva e exploratória sendo destacado o caráter bidirecional da investigação: i. por meio de buscas no banco digital da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; e, ii. na biblioteca virtual do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Na análise nacional, observou-se que a temática “Traços de Personalidade” não se encontrava no escopo geral de nenhuma das teses e, na busca internacional, observou-se apenas estudos iniciais de personalidade relacionados ao desempenho em nível superior. Isto posto, a literatura não é conclusiva sobre a influência dos traços de personalidade no desempenho acadêmico a nível superior, embora tenha-se ampliada a percepção da influência que possuem os traços de personalidade nos resultados acadêmicos dos estudantes.

Palavras chave: Traços de personalidade. Desempenho acadêmico. Ensino superior. Literatura nacional. Literatura internacional.

1. INTRODUÇÃO

As investigações científicas que envolvem questões relacionadas às ações e atitudes humanas são relevantes para a área de comportamento organizacional. A motivação de pesquisar o tema, no ambiente educacional, ocorreu principalmente pela falta de evidências científicas que abordem aspectos comportamentais de estudantes no nível superior de ensino (HANUSHEK, 2015; MIRANDA, 2015), ainda mais quando se considera a importância de que a avaliação dos estudantes disponha de estratégias que requeiram soluções específicas para a qualificação do ensino nas Instituições de Ensino Superior (IES), através da participação ativa da comunidade escolar. Assim, evidências sobre o que influencia no desempenho dos discentes deve implicar em processos de reestruturação dos sistemas de avaliação do Ensino Superior, na uniformidade de políticas, de ações na área da avaliação e de um olhar diferenciado durante a construção e a implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Ao analisar esse contexto, destaca-se que já houve um avanço nas ações relacionadas às políticas públicas do Brasil para a Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e médio). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um documento de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica evoluiu prevendo a sua implementação a partir de 2018 nas escolas, em busca de desenvolver conhecimentos, competências e habilidades práticas, cognitivas e socioemocionais na formação integral dos alunos (BRASIL, 2017).

Para Santos e Silva (2019), esta formação deve ser estendida também ao nível superior de ensino, tendo em vista, primeiramente, a conversão do processo formativo de futuros professores. Ao analisarem os aspectos que norteiam a Educação Básica previstos na BNCC, esses autores apontam ainda a necessidade de uma atualização dos docentes, que deverá ser reforçada por políticas públicas voltadas à formação continuada, sendo necessária também uma reformulação das matrizes curriculares dos cursos de graduação em licenciatura, havendo a necessidade de aliar a teoria ao contexto de futuras práticas pedagógicas.

Pensando nisso, o presente artigo constitui-se de um recorte dos aspectos investigados em uma tese de doutorado intitulada como “Determinantes do desempenho acadêmico dos estudantes do curso de administração: uma análise a luz da personalidade”. Dessa forma, o estudo atual buscou realizar uma Revisão de Literatura (RL) nacional e internacional sobre os estudos já realizados que contemplassem a relação dos traços de personalidade e o desempenho acadêmico dos estudantes na graduação. Logo, averiguou-se um melhor entendimento da relação entre as variáveis no nível superior, destacando-se o caráter bidirecional da investigação e da construção da RL, com análises de estudos nacionais e internacionais.

Confirmando a relevância do estudo verifica-se o que Hanushek (2015) destaca quando aponta a lacuna que existe na literatura sobre esta temática, na qual grande parte das pesquisas que tratam do desempenho acadêmico estão focalizadas para o ensino básico e fundamental, tanto em nível internacional quanto no Brasil. Com foco na comunidade científica, percebe-se a dificuldade de desenvolver estudos com a falta de conhecimentos sólidos que possibilitam a formação plena de estudos relevantes, fundamentados na retomada das produções que já haviam sido realizadas, auxiliadas pela constatação de vieses não abordados em estudos já realizados e assim, consagrando maiores discussões e descobertas de evidências sobre as temáticas a serem pesquisadas.

Dessa maneira, no contexto de trabalhos nacionais, a busca ocorreu com base em teses, visto que esta era a identidade principal da pesquisa, no banco digital da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, quando não foram limitadas as procuras por espaço de tempo, surgindo estudos que corresponderam ao período de 1992 a 2019. Já, de contexto internacional, a análise ocorreu por meio de artigos científicos encontrados na biblioteca virtual do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Comunidade

Acadêmica Federada (CAFe), via acesso remoto, quando o corte temporal realizado foi no período de 2015 a 2020. Para essa busca teve-se a definição de quatro bases científicas, Scopus, ERIC, CAPES e WEB of Science, também de temas, descritores e palavras-chave específicas, além de três estratégias de buscas diferenciadas.

Destaca-se que para a análise inicial das pesquisas nacional e internacional foi realizada uma leitura do resumo e, quando pertinente, uma leitura completa dos textos. A seguir, apresenta-se as teorias e os conceitos utilizados para a fundamentação teórica deste estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção abordam-se as principais temáticas que sustentam a investigação. Assim, a descrição a seguir tem por base referências científicas por meio das quais realizou-se uma Revisão da Literatura (RL) e, posteriormente, a descrição sobre as temáticas relevantes pesquisadas: a personalidade, os traços de personalidade, uma compreensão sobre a escolha pelo uso do modelo dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade (CGFP) e um entendimento sobre o que é o desempenho acadêmico.

2.1 REVISÃO DA LITERATURA

A Revisão da Literatura (RL) serve para melhorar o entendimento de assuntos investigados evitando que ocorra uma duplicidade de pesquisas, sendo metodologicamente mais elaborada e criteriosa que as revisões de literatura tradicionais, uma vez que é realizada uma coleta trabalhosa dos textos publicados sobre o tema que se pretende analisar (MEDEIROS et al., 2015).

Assim, com os avanços e a expansão da ciência e da tecnologia, essa modalidade de análise é definida como uma importante estratégia de mapeamento e discussão da produção acadêmica em diferentes áreas do conhecimento. Isso permite identificar e avaliar a ciência, os fluxos de informação, servindo como um processo de construção do conhecimento em um determinado tema. Serve ainda para averiguar duplicidades, contradições e lacunas existentes na literatura (CASSUNDÉ; BARBOSA; MENDONÇA, 2018).

Para Hao et al. (2019), fazer uma revisão da literatura torna-se apropriado para analisar um determinado campo de estudo, além de reconciliar o entendimento sobre resultados conflitantes, identificar lacunas de pesquisa na literatura, além de sugerir novas direções para o desenvolvimento do estudo. Na sequência aborda-se a temática personalidade.

2.2 PERSONALIDADE

No final da década de 1930, o estudo da personalidade foi formalizado e sistematizado na psicologia norte-americana, principalmente com o trabalho de Gordon Allport, na Universidade de Harvard. A personalidade, definida por Allport, é tanto física quanto psicológica, inclui comportamentos explícitos e pensamentos encobertos (FEIST; FEIST; ROBERTS, 2015). Corresponde aos fatores internos e externos, relativamente permanentes do caráter de uma pessoa, que influenciam o comportamento em diferentes situações. Cada indivíduo possui uma personalidade definida, única, e este é um dos legados mais importantes que uma pessoa pode ter (SCHULTZ; SCHULTZ, 2015).

Para esses mesmos autores, aspectos essenciais da vida, tais como as realizações, as experiências vivenciadas, as pessoas que se aproximam ou não para interagirem, as escolhas, as ações e os pensamentos, o estado geral de saúde, entre outros tantos aspectos que são definidos, ou influenciados, pelos traços de personalidade. Dessa forma, com vista à dualidade, Kyllonen et al. (2014) avaliaram a flexibilidade de fatores não-cognitivos, tais como a personalidade, e a possibilidade de que esses fatores sejam desenvolvidos, aumentando assim a preparação dos estudantes para a universidade. Os resultados apontaram que intervenções






específicas tiveram sucesso na mudança de algumas facetas da personalidade, levando a um aumento no desempenho. Portanto, os traços de personalidade são disposições inatas e o comportamento que se origina deles variam de acordo com as atividades, os meios sociais e o tempo, embora sejam uniformemente coerentes com as características individuais (STAJKOVIC et al., 2018). Desta maneira, a seguir descreve-se sobre a teoria dos traços de personalidade é uma das principais abordagens para o estudo da psicologia da personalidade humana, na qual pesquisadores estão interessados, principalmente, na mensuração dos traços que serve para avaliar a personalidade dos indivíduos (BENET-MARTINEZ; JOHN, 1998).

2.2.1 A Teoria dos Cinco Grande Fatores da Personalidade

Diferentes técnicas podem ser utilizadas para avaliar a personalidade de um indivíduo, como a observação ou a entrevista, os métodos de avaliação dos quais podem ser destacados os inventários, os questionários e os métodos projetivos (CAMPOS, 2017), dentre outros. Contudo, a mensuração da personalidade no estudo de origem deste artigo teve por base o modelo dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade (CGFP) que não foi elaborado com base em um autor principal ou fundamentado em um modelo teórico especial, foi um produto da convergência do trabalho desenvolvido por pesquisadores de diferentes épocas e tradições de pesquisa. O *Big Five Inventory* (BFI) avalia a personalidade do indivíduo no nível mais alto de abstração, em cinco dimensões, sendo elas: abertura, extroversão, amabilidade, conscienciosidade e neuroticismo. Cada um desses fatores resume muitas características distintas e específicas da personalidade humana (JOHN; SRIVASTAVA, 1999).

A escolha dos CGFP ocorreu devido a sua ampla adoção em pesquisas, grande aceitação e bons resultados do uso do modelo pela literatura. Furnham, Nuygards e Chamorro-Premuzic (2013) estabeleceram que os cinco grandes fatores da personalidade são considerados correlatos estáveis, robustos e previsíveis de desempenho acadêmico. Isso porque cinco são os traços dominantes que emergem das técnicas de análise fatorial e, portanto, a personalidade pode ser explicada através destes cinco fatores que são bidirecionais. A maioria das pessoas têm escores perto da porção intermediária de cada traço e apenas algumas apresentam escores nos extremos. As características dominantes e a descrição de cada um dos traços de personalidade do modelo CGFP podem ser observadas no Quadro 1 (FEIST; FEIST; ROBERTS, 2015).

Quadro 1 - Os cinco grandes fatores da personalidade

CGFP	Escores altos	Escores baixos	Descrição do traço
	Afetivo, agregador falante, ativo	Reservado, solitário, quieto, insensível.	Define o nível de interações sociais, a busca por pessoas.
	Ansioso, inseguro emocional, vulnerável	Calmo, equilibrado tranquilo, satisfeito.	Envolve tendências a reações emocionais.
	Imaginativo, criativo curioso, liberal	Prático, não criativo prefere rotina.	Descreve um comportamento voltado a experiências.
	Gentil, confiante flexível, bondoso	Insensível, crítico Desconfiado.	Refere-se a uma orientação pró- social.
	Trabalhador, pontual perseverante	Negligente, sem objetivo, preguiçoso.	Condiz ao controle de impulsos sociais.

Fonte: elaborado pelas autoras (2021), adaptado de Feist, Feist e Roberts (2015) e Nunes, Zanon e Hutz (2018).

Dessa maneira, os CGFP é o modelo de mensuração da personalidade mais investigado na atualidade, sendo considerado universal, ainda mais com a sua relevância reconhecida. Isso porque, ao serem realizadas pesquisas que buscavam verificar a relação de diferentes

instrumentos de medida de personalidade, e como seus itens poderiam ser reorganizados de forma mais compreensiva, constatou-se que o modelo dos cinco fatores resultou do produto da convergência dos resultados dos trabalhos desenvolvidos por pesquisadores de diferentes épocas (NUNES; ZANON; HUTZ, 2018).

Para esses autores, as variáveis da personalidade também constituem uma teoria fatorial, uma vez que tiveram seus descritores agrupados, e buscam não só alocar as pessoas em categorias específicas, mas identificar a sua posição entre os polos, de forma a apresentar uma estrutura hierárquica em dois níveis: os fatores gerais que são os cinco traços amplos e as suas facetas que são utilizadas quando existe a necessidade de um maior detalhamento psicológico do indivíduo. Conforme a sequência já proposta, a seguir aborda-se o desempenho acadêmico de estudantes.

2.3 DESEMPENHO ACADÊMICO

O desempenho acadêmico apresenta-se como uma variável de interesse dos graduandos, principalmente, devido ao importante papel que desempenharão na sociedade. Assim, avaliar o desempenho acadêmico no nível superior é considerado pela literatura como um assunto complexo visto que se utiliza de diferentes metodologias e abordagens teóricas. Além disso, é multicausal, engloba diversos fatores e depende da capacidade do avaliador em analisar o fator (GARBANZO VARGAS, 2014).

Veiga et al. (2014) apresentam que o desempenho escolar - de extrema importância para diferentes públicos - vai além de uma simples medição para verificar a capacidade de responder a estímulos educacionais, ele representa a busca pelas reais causas dos fatores que determinam a performance escolar. Também está relacionado ao nível de envolvimento dos estudantes na escola e reflete no quanto esses aprenderam no decorrer do processo de formação.

No ensino superior, a avaliação do desempenho geralmente ocorre pelo *Grade Point Average* (GPA), isto é, a média de notas de cursos ponderados que contribuem para a avaliação do grau final. Esse critério tem se apresentado como essencial, servindo como um dos parâmetros para uma seleção de pós-graduação, para pleitear e definir um emprego, sem concorrência e com confiabilidade interna e estabilidade temporal. Assim, o GPA se mantém como uma das melhores maneiras de medir o desempenho acadêmico terciário, já que medidas comportamentais (como o tempo gasto em estudos) parecem não estar relacionadas ou fracamente associadas ao GPA (RICHARDSON; ABRAHAM; BOND, 2012). Além desse, outro meio utilizado são os testes de desempenho que também servem para avaliar o desempenho de estudantes, tendo sido estabelecido como uma das melhores medidas de cognição, pois são realizados independentemente das avaliações do professor, que podem ser tendenciosas (HECKMAN; KAUTZ, 2013).

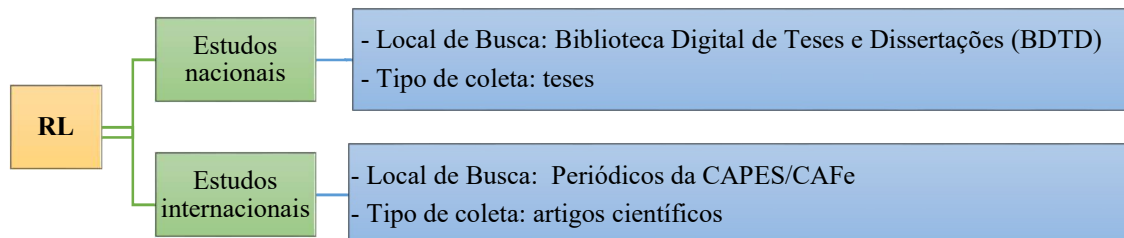
Por fim, Vedel e Poropat (2017) observaram na literatura, por meio de uma visão histórica, o papel da personalidade no desempenho acadêmico. Descreveram o relacionamento desses construtos, enfatizando o comportamento de cada um dos cinco traços de personalidade dos alunos. Evidenciaram, portanto, que existe um relacionamento diferente entre a personalidade e o desempenho acadêmico conforme a especialização acadêmica ou o nível de escolaridade investigado (fundamental, médio e superior), sendo este último aspecto um moderador da relação. Contudo, afirmam que os cinco grandes traços de personalidade são potentes preditores de desempenho acadêmico na escola e na universidade. Aborda-se, a seguir, os aspectos metodológicos utilizados.

3. METODOLOGIA

Metodologicamente, a pesquisa define-se como qualitativa, descritiva e exploratória. Destaca-se o caráter bidirecional da investigação que buscou coletar informações sobre a relação da personalidade e do desempenho acadêmico a nível superior de ensino por meio de

estudos nacionais e internacionais. Neste contexto teve-se o interesse de reconhecer o referido cenário a fim de caracterizar a produção científica (Figura 1).

Figura 1 - Composição da Revisão da Literatura



Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

A RL foi realizada entre os anos de 2020 e 2021, sendo parte de um estudo de tese que obedeceu aos procedimentos éticos em pesquisa, tendo sido aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSM, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 13850518.4.0000.5346. A seguir descreve-se, em detalhes, os procedimentos adotados para a realização das buscas de trabalhos científicos.

3.1 ANÁLISE DOS ESTUDOS NACIONAIS

A averiguação de estudos nacionais ocorreu por meio de uma análise no banco digital de teses e dissertações da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BRASIL, 2019a). Nessa análise, considerou-se, exclusivamente, a procura por teses - visto que este é o foco deste estudo -, optando-se pelo filtro para acesso somente a este tipo de produção. O espaço de tempo não foi restringido, surgindo estudos que corresponderam ao período de 1992 a 2019. Descritores específicos foram utilizados nas buscas quando estes permaneceram entre aspas como forma de encontrar os registros que contivessem as palavras igualmente descritas, e juntas. Entre os descritores foram utilizados os operadores booleanos “E/AND” (que restringe os resultados) e “OU/OR” (que amplia os resultados) com diferentes combinações. Além disso, utilizou-se o critério de busca avançada de ‘todos os campos’, são eles: título, autor, assunto, resumo em português, resumo em inglês, editor e ano de defesa. A seguir, no Quadro 2, estão as combinações dos descritores utilizados.

Quadro 2 – Descritores e combinações utilizadas na busca por teses

Ordem	Descritores
1ª busca	“traços de personalidade” E “ <i>big five</i> ” E “desempenho acadêmico”
2ª busca	“traços de personalidade” OU “ <i>big five</i> ” OU “desempenho acadêmico”
3ª busca	“personalidade” E “ <i>big five</i> ” E “desempenho acadêmico”
4ª busca	“personalidade” OU “ <i>big five</i> ” OU “desempenho acadêmico”
5ª busca	“traços de personalidade” E “ <i>big five</i> ” OU “ <i>cinco fatores</i> ” E “desempenho acadêmico”
6ª busca	“traços de personalidade” OU “ <i>big five</i> ” OU “ <i>cinco fatores</i> ” OU “desempenho acadêmico”
7ª busca	“personalidade” E “ <i>big five</i> ” OU “ <i>cinco fatores</i> ” E “desempenho acadêmico”
8ª busca	“personalidade” OU “ <i>big five</i> ” OU “ <i>cinco fatores</i> ” OU “desempenho acadêmico”
9ª busca	“traços de personalidade” E “desempenho acadêmico”
10ª busca	“traços de personalidade” OU “desempenho acadêmico”
11ª busca	“personalidade” E “desempenho acadêmico”
12ª busca	“personalidade” OU “desempenho acadêmico”

Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

Os dados referentes aos estudos sugeridos eletronicamente foram registrados no *software Excel*, são eles: autoria, ano da tese, instituição, áreas e subáreas do curso, resumo,

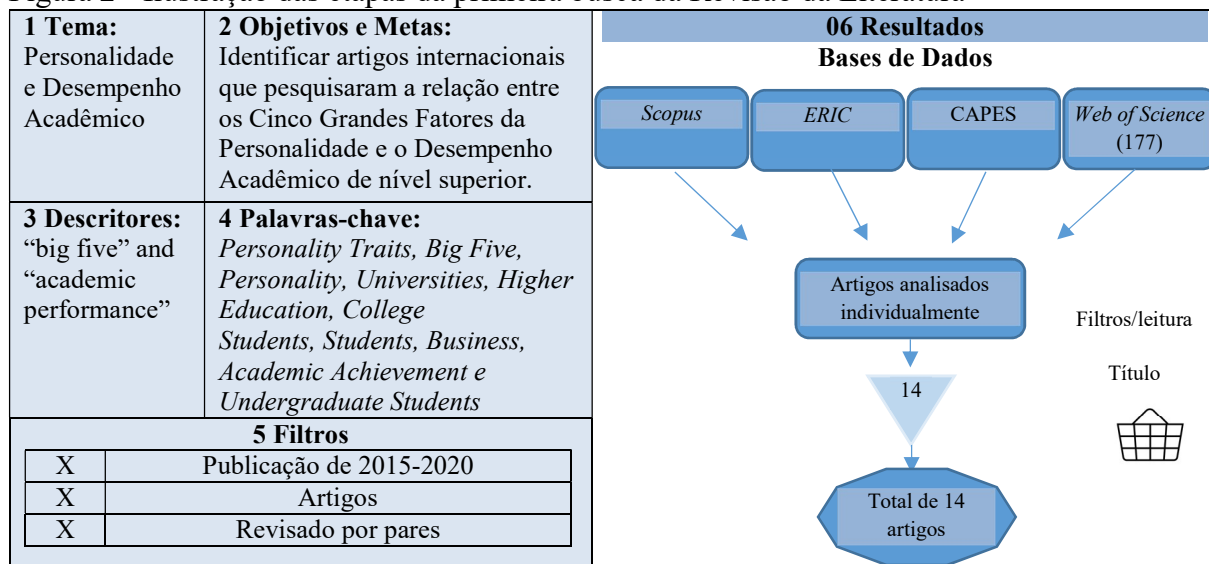
assunto e palavras-chave. Além disso, realizou-se a leitura dos resumos para compreender a relação destes com as temáticas pesquisadas e, quando pertinentes, os textos foram integralmente lidos. As primeiras oito averiguações não obtiveram resultados. Na nona e na décima procura foram achadas três pesquisas que são observadas no Quadro 3, na seção de Resultados. Apresenta-se a seguir os procedimentos adotados para a busca de estudos internacionais.

3.2 ANÁLISE DOS ESTUDOS INTERNACIONAIS

A procura por estudos internacionais ocorreu por meio da busca de artigos científicos na biblioteca virtual do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), via acesso remoto (BRASIL, 2019b). Inicialmente, foram testados diversos descritores de busca até se chegar aos que mais se adaptaram. Assim, utilizou-se duas palavras no portal de periódicos CAPES/CAFe interligados pelo operador lógico “and”, são elas: “big five” and “academic performance”. Neste momento, nove bases de dados foram disponibilizadas pelo portal quando foram utilizadas quatro para encontrar os artigos, são elas: *Scopus* (324), *ERIC* (318), *Web of Science* (177) e CAPES (357), e entre parênteses está o número de artigos encontrados em cada uma das bases.

Contudo, uma vez que um mesmo artigo apareceu em várias bases ao mesmo tempo, houve uma seleção de estudos tendo por referência a leitura das palavras-chave, dos resumos e, quando relevante, dos artigos completos. O corte temporal para validar a busca foi restrito ao período de 2015 a 2020. Além disso, a procura foi filtrada por critérios pré-selecionados, tais como apenas “artigos” em “periódicos revisados por pares” (*peer review*). Houve também um refinamento de periódicos quando foram utilizadas palavras-chave que deveriam constar nos artigos selecionados, tais como *Personality Traits*, *Personality*, *Universities*, *Higher Education*, *College Students*, *Students*, *Business*, *Undergraduate Students*, *Big Five* e *Academic Achievement*. Na Figura 2 observa-se, esquematicamente, os procedimentos adotados.

Figura 2 - Ilustração das etapas da primeira busca da Revisão da Literatura



Fonte: elaborado pelas autoras (2021).

Em análise à possibilidade de selecionar um maior número de estudos realizou-se uma nova procura. Na plataforma CAPES/ CAFe, no dispositivo buscar assunto, foi incluído o título de cada um dos 14 artigos selecionados. A nova definição apresentou pesquisas relacionadas com as temáticas de interesse, com a diferença de que no resultado surgiram trabalhos sem a

restrição de serem da área de negócios. Uma terceira e última estratégia de busca contemplou a leitura e a análise das referências bibliográficas dos 16 (dezesesseis) trabalhos relacionados. A nova seleção também compreendeu a busca por estudos realizados no período entre os anos de 2015-2020 e o critério de que tratassem das variáveis de interesse. A seguir apresentam-se os resultados da pesquisa.

4. RESULTADOS

Os resultados que surgiram durante as buscas de estudos nacionais e internacionais, em plataformas virtuais específicas, podem ser verificados nas subseções seguintes.

4.1 ANÁLISE DE ESTUDOS NO CENÁRIO NACIONAL

Ao ser realizada a análise da produção científica nacional, quando se restringiu a busca apenas por teses na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), observou-se que a temática traços de personalidade constava descrita, frequentemente, no corpo dos trabalhos, mais especificamente em citações bibliográficas não se tratando do escopo geral de nenhuma das, aproximadamente, 20 teses que surgiram. Dessa forma, para uma melhor contextualização, retoma-se a informação de que as primeiras oito averiguações com os termos-chave já descritos na metodologia (ver Quadro 2) não obtiveram resultados. Na nona e na décima procura foram achadas três pesquisas que são observadas no Quadro 3 cujas informações apresentam a caracterização científica das, aqui denominadas, teses A, B e C.

Pode-se verificar no Quadro 3, a tese A que objetivou identificar os fatores de risco e de resiliência envolvidos no desenvolvimento da criança, sendo considerados os escolares provenientes de famílias menos favorecidas, economicamente. Nessa, identificou-se no item assunto o termo Resiliência (traço de personalidade). Garcia (2008) esclarece, no decorrer do texto, e sugere na discussão, que a escala de resiliência poderá ser utilizada novamente em pesquisas futuras paralelamente a inventários que levantem características de personalidade, tais como autoestima, habilidades sociais e apoio social que a princípio se relacionam com resiliência. Portanto, acredita-se que foi devido a essa descrição que o referido trabalho surgiu como um dos resultados de busca. No entanto, nenhum inventário de personalidade foi utilizado e, tampouco, teve por objetivo realizar investigações sobre os traços de personalidade.

A caracterização da tese B também é vista no Quadro 3, com base em Avelino (2017) que objetivou analisar se os traços não patológicos de personalidade narcisista em estudantes de graduação do Curso de Ciências Contábeis estavam relacionados ao desempenho acadêmico e à percepção desses acerca da desonestidade, considerando os ambientes acadêmico e profissional. Verifica-se que este estudo utilizou como uma de suas estratégias para a coleta de dados, a aplicação do Inventário de Personalidade Narcisista aos estudantes universitários. O construto é formado por sete dimensões, são elas: autoridade, exibicionismo, superioridade, intitulação, vaidade, autossuficiência e exploração. Outrossim, ao ser verificado que a abordagem utilizada neste estudo também se distancia do propósito atual, realiza-se a análise do terceiro trabalho apresentado.

A tese C que teve o objetivo de investigar os impactos do hábito de jogar videogames comerciais e da hipercultura, nas habilidades necessárias para a vida profissional de administradores com educação superior no Século 21. Souza (2018) apresentou no referencial teórico uma abordagem sobre o modelo dos cinco grandes fatores da personalidade (MCCRAE; COSTA, 1999). Posteriormente, após apontar argumentos, opta por utilizar um modelo alternativo aos cinco fatores. Logo, dentre outras particularidades e explicações identificadas na referida tese, constatou-se que esta pesquisa também se difere do propósito atual deste estudo.

Quadro 3 – Caracterização científica das Teses A, B e C

Autor / Ano	IES	Áreas/subáreas	Público-alvo	Quanto a abordagem e aos objetivos	Estratégia de coleta	Palavras-chave	Assunto descrito na BDTD
TESE A Garcia (2008)	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	Educação/Educação Especial	107 crianças de 3 ^{as} e 4 ^{as} séries de escola pública	quantitativa/descritivo e exploratório (abordagem mista)	questionários múltiplos	resiliência, estilos parentais, desempenho acadêmico	resiliência (traço de personalidade); família; psicologia positiva; rendimento escolar; testes e medidas educacionais.
Instrumento de pesquisa: As crianças responderam a Escala de Resiliência e o Inventário de Estilos Parentais. As mães das crianças (57) responderam a Escala Comportamental Infantil A2 de Rutter, Inventário de Recursos no Ambiente Familiar, Escala de Eventos Adversos, Questionário de Suporte Social, Formulário Informativo sobre Nível Socioeconômico e Inventário de Estilos Parentais.							
TESE B Avelino (2017)	Universidade de São Paulo (USP)	Ciências Sociais Aplicadas / Controladoria e Contabilidade	153 estudantes universitários de Ciência Contábeis	quantitativa descritivo	survey	narcisismo, desempenho, desonestidade, ciências contábeis.	Assunto descrito na BDTD ciências contábeis; desempenho; desonestidade; narcisismo.
Instrumento de pesquisa: Inventário de Personalidade Narcisista, autoavaliação do desempenho acadêmico, avaliação da desonestidade acadêmica e profissional.							
TESE C Souza (2018)	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Ciências Sociais Aplicadas / Administração	348 estudantes de graduação do Curso de Administração (UFPE)	quantitativa / exploratória	questionários	videogames, hiperultura, competências, revolução digital, administração, educação de adultos	Assunto descrito na BDTD videogames, hiperultura, competências.
Instrumento de pesquisa: Hiperculturalidade, Teste de Liderança, Teste de QI, Teste de Conhecimentos, Teste de Facções.							

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 4 – Artigos científicos selecionados na RL internacional

(continua...)

ARTIGO	Autor	Título	Objetivo	Método	Palavras-chave
ARTIGO 1	Smidt (2015)	<i>Big Five personality traits as predictors of the academic success of university and college students in early childhood education</i>	Investigar os efeitos dos cinco fatores da personalidade no sucesso acadêmico de universitários da educação infantil.	Regressão Linear Múltipla	Sucesso Acadêmico; Traços de Personalidade; Educação Infantil.
ARTIGO 2	Verešová (2015)	<i>Learning Strategy, Personality Traits and Academic Achievement of University Students</i>	Investigar a relação entre os cinco grandes traços de personalidade e diferentes estratégias de aprendizagem preferidas e desempenho acadêmico.	Correlação	Estratégia de Aprendizagem; Extroversão; Processamento Profundo; Processamento Elaborativo; Retenção de Fatos; Estudo Metódico; Abertura; Consciência; Conquista Acadêmica; Amabilidade; Neuroticismo;
ARTIGO 3	Lakhal, Sévigny e Frenette (2015)	<i>Personality and student performance on evaluation methods used in business administration courses</i>	Verificar se a personalidade influencia o desempenho nos métodos de avaliação utilizados nos Cursos de Administração de Empresas.	Regressão Hierárquica Linear e Múltipla	Modelo da Personalidade <i>Big Five</i> ; Gênero; Idade; Preferência; Atuação; Métodos de Avaliação; Educação Empresarial.
ARTIGO 4	Živić-Bećurević, Smojver-Ažić e Martinac Dorčić (2017)	<i>Predictors of university students' academic achievement: a prospective study</i>	Identificar a relação entre os preditores cognitivos, motivacionais e comportamentais e o desempenho de estudantes universitários, após o controle de variáveis disposicionais e ajuste do aluno no início da faculdade.	Análise de Regressão Hierárquica e Logística	Desempenho Acadêmico; Estudantes Universitários; Aprendizagem Autorregulada; Adaptação à Faculdade; Pensamentos Automáticos Negativos.
ARTIGO 5	Erfani e Mardan (2017)	<i>The Relationship between Big-Five Personality Traits, English Language Proficiency Scores on IELTS, and Academic Success of Iranian Foreign Students.</i>	Examinar a relação entre os cinco grandes traços de personalidade, as pontuações de proficiência em língua inglesa no IELTS e o sucesso acadêmico de estudantes estrangeiros iranianos.	Análise de Regressão Múltipla	Sucesso Acadêmico; Cinco Grandes Traços de Personalidade; IELTS; Proficiência no Idioma.
ARTIGO 6	Stajkovic et al. (2018)	<i>Test of three conceptual models of influence of the big five personality traits and self-efficacy on academic performance: A meta-analytic path-analysis</i>	Revisitar as influências conjuntas dos cinco grandes traços e da autoeficácia e testar três modelos conceituais de influência no desempenho acadêmico de estudantes universitários.	Meta-análise e Correlação	Os Cinco Grandes Traços de Personalidade; Autoeficácia; Influências Conjuntas; Análise de Caminho Meta-analítica.
ARTIGO 7	Alkis e Taskaya Temizel (2018)	<i>The impact of motivation and personality on academic performance in online and blended learning environments</i>	Investigar o impacto da motivação e dos traços de personalidade dos alunos em seu desempenho acadêmico em ambientes de aprendizagem online e combinados.	Modelagem de Equações Estruturais	Uso de LMS; Personalidade; Cinco Grandes; Motivação; Estimativa Bayesiana; Desempenho Acadêmico.

(conclusão)

ARTIGO 8	Baumann e Harvey (2018)	<i>Competitiveness vis-à-vis motivation and personality as drivers of academic performance</i>	Explorar o papel da competitividade e da etnia em relação ao desempenho acadêmico do aluno.	Regressão Múltipla e <i>Stepwise</i>	Etnia; Competitividade; Motivação; Personalidade; Órbita Confucionista; Desempenho Acadêmico do Aluno.
ARTIGO 9	Thiele, Sauer e Kauffeld (2018)	<i>Why extraversion is not enough: the mediating role of initial peer network centrality linking personality to long-term academic performance</i>	Examinar o efeito das facetas da personalidade de extroversão e agradabilidade no desempenho a longo prazo (isto é, média de notas) do início ao fim de um programa de bacharelado.	Fatorial, Network e Correlação	Performance Acadêmica; Rede de Desenvolvimento; Centralidade; Popularidade; Personalidade; Estudo Longitudinal.
ARTIGO 10	Eldesouky e English (2018)	<i>Individual differences in emotion regulation goals: Does personality predict the reasons why people regulate their emotions?</i>	Investigar como as características de personalidade predizem diferenças individuais em cinco objetivos de regulação emocional: gerenciamento pro-hedônico, contra-hedônico, de desempenho, pró-social e de impressão.	Análise Fatorial Confirmatória	Afeto; Cinco Grandes; Regulação da Emoção; Objetivos; Motivação.
ARTIGO 11	Avram, Burtaverde, Zanfirescu (2019)	<i>The incremental validity of career adaptability in predicting academic performance</i>	Testar a relação entre adaptabilidade de carreira e desempenho acadêmico e a validade incremental de adaptabilidade de carreira na previsão de desempenho e o papel de mediação da adaptabilidade de carreira na relação entre personalidade e desempenho.	Regressão Hierárquica e Modelagem de Equações Estruturais	Desempenho Acadêmico; Adaptabilidade à Carreira; Personalidade; Análise de Mediação, Análise SEM.
ARTIGO 12	Lau e Jin (2019)	<i>Chinese students' group work performance: does team personality composition matter?</i>	Investigar se a composição da personalidade da equipe tem algum efeito no desempenho do trabalho em grupo de estudantes de graduação na China.	Análise Fatorial e Análise de Regressão Linear	Ensino Superior; Trabalho em Grupo; Tarefa de Avaliação; Método de Aprendizagem; Mix de Personalidade.
ARTIGO 13	Katrimouza, Tselios e Kasimati (2019)	<i>Twitter adoption, students' perceptions, Big Five personality traits and learning outcome: Lessons learned from 3 case studies</i>	Examinar a relação entre o uso do <i>Twitter</i> , a percepção dos alunos, a personalidade e os resultados de aprendizagem, o desempenho.	Correlação	<i>Twitter</i> ; Análise de Dados de Aprendizagem; Atividades; Teste de Personalidade dos Cinco Grandes; Envolvimento do Aluno; Atitudes em Relação ao Uso da Mídia Social na Aprendizagem.
ARTIGO 14	Ickson, Kaplan e Slobodin (2020)	<i>Does optimism predict academic performance? Exploring the moderating roles of conscientiousness and gender</i>	Examinar os efeitos moderadores da consciência do fator de personalidade e do gênero na relação entre otimismo disposicional e desempenho acadêmico.	Regressões Hierárquicas Múltiplas	Otimismo; Gênero; Conscientiosidade; Performance Acadêmica; Ensino Superior.

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 5 – Artigos científicos selecionados na RL internacional, pelo critério de títulos

ARTIGO 15	Autor	Título	Objetivo	Método	Palavras-chave
	Vedel, Thomsen e Larsen (2015)	<i>Personality, academic majors and performance: Revealing complex patterns</i>	Questionar a representatividade das pesquisas de personalidade e de desempenho com alunos de psicologia, replicando a análise com universitários de outros cursos.	Correlação e Coeficiente de Determinação	Personalidade; <i>Big Five</i> ; Facetas; Especialização Acadêmica; Predição; GPA; Performance Acadêmica.
ARTIGO 16	Cao e Meng (2020)	<i>Exploring personality traits as predictors of English achievement and global competence among Chinese university students: English learning motivation as the moderator</i>	Compreender a relação entre os traços de personalidade e o desempenho acadêmico, enfocando dois aspectos específicos e importantes: competência global e desempenho no aprendizado do inglês.	Modelagem de Equações Estruturais	Traços de Personalidade; Motivação para Aprender Inglês; Realização em inglês; Competência Global; Moderação.

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Quadro 6 – Artigos científicos selecionados na RL internacional, pelo critério de referências bibliográficas

ARTIGO 17	Autor	Título	Objetivo	Método	Palavras-chave
	Perera, McIlveen e Oliver (2015)	<i>The mediating roles of coping and adjustment in the relationship between personality and academic achievement</i>	Examinar um modelo dos papéis da conscienciosidade e do neuroticismo no desempenho durante a transição universitária tipicamente estressante, com foco nas estratégias de enfrentamento e ajuste acadêmico.	Modelagem de Equações Estruturais	Personalidade; Lídar; Ajustamento; Realização.
ARTIGO 18	Shirdel e Naeini (2018)	<i>The relationship between the Big Five personality traits, crystallized intelligence, and foreign language achievement.</i>	Explorar as relações entre os tipos de personalidade, inteligência cristalizada e desempenho de alunos universitários.	Análise de Regressão	Sucesso Acadêmico; Cinco Grandes Traços de Personalidade; <i>IELTS</i> , Proficiência no Idioma.
ARTIGO 19	Kelsen e Liang (2018)	<i>Role of the Big Five Personality Traits and Motivation in Predicting Performance in Collaborative Presentations</i>	Prever o papel dos cinco grandes traços de personalidade e motivação na previsão de desempenho em apresentações colaborativas.	Correlação e Análise de Regressão Múltipla	<i>Big Five Inventory</i> ; Motivação Colaborativa; Apresentação Oral; Aprendizagem de Línguas.
ARTIGO 20	Gatzka e Hell (2018)	<i>Openness and postsecondary academic performance: A meta-analysis of facet-, aspect-, and dimensionlevel correlations.</i>	Analisar a relação entre a abertura (facetas e aspectos) e o desempenho acadêmico.	Correlação, Meta-análise, Modelos de Equação Estrutural	Abertura à Experiência; Desempenho Acadêmico; Meta-análise; Facetas; Aspectos.

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Algumas pesquisas encontradas se apresentavam também relevantes, mas não foram selecionados para compor a atual RL que integra estudos de nível superior, por examinarem o desempenho acadêmico de alunos de outros níveis educacionais, tais como o ensino fundamental (ZHOU, 2015). Em análise à possibilidade de selecionar um maior número de estudos realizou-se uma nova procura. Na plataforma CAPES/ CAFE, no dispositivo buscar assunto, foi incluído o título de cada um dos 14 artigos descritos anteriormente. A nova definição de busca apresentou pesquisas relacionadas com as temáticas, com a diferença de que no resultado surgiram trabalhos sem a restrição de serem da área de negócios. Assim, houve uma triagem dessas publicações pela leitura do resumo e do artigo completo, considerando o período entre os anos de 2015-2020, quando os dois artigos selecionados são apresentados no Quadro 5. A exemplo, tem-se a pesquisa de Cao e Meng (2020), que utilizou como amostra estudantes do curso de graduação de língua estrangeira.

A última estratégia de busca contemplou a leitura e a análise das referências bibliográficas dos 16 (dezesesseis) trabalhos relacionados nos Quadros 4 e 5. A seleção desses compreendeu o período entre os anos de 2015-2020 e o critério de que tratassem das variáveis de interesse. Após uma leitura dos resumos, procedeu-se à análise completa dos artigos. Os quatro novos estudos selecionados estão descritos no Quadro 6. Dessa, maneira concluiu-se a RL internacional obtendo-se o total de 20 (vinte) pesquisas que foram criteriosamente selecionadas. Com isso, verificou-se que os estudos que constam na literatura internacional, que buscaram verificar a relação entre personalidade e desempenho acadêmica no nível superior, como assunto geral, parece ter início na literatura internacional, mas ainda com pouca influência nas pesquisas do Brasil.

5. CONCLUSÃO

Teve-se como proposta na pesquisa desenvolver uma Revisão de Literatura (RL) nacional e internacional sobre os estudos já realizados que contemplassem a relação dos traços de personalidade e o desempenho acadêmico dos estudantes na graduação. Visto isso, o presente estudo torna-se um facilitador de compreensão e retomada dos temas citados, de relevância para a comunidade científica e público externo, relacionados ao âmbito educacional ou de foco para usufruir do conteúdo de cada estudo científico apresentado.

A pesquisa que serviu de base para este estudo, uma tese, definiu-se como inédita visto que as averiguações com as temáticas principais “traços de personalidade” e “desempenho acadêmico”, quando relacionadas, não se apresentaram dentre as produções nacionais, visto que a temática traços de personalidade constava descrita apenas nas citações bibliográficas não se tratando do escopo geral de nenhuma das 18 teses que surgiram como resultado das buscas.

No escopo internacional, como assunto geral, parece ter início os estudos de personalidade relacionados com o desempenho em nível superior. Na plataforma CAPES/CAFe verificou-se a existência de artigos que tratassem sobre o assunto, embora ainda com muita pouca influência nas pesquisas do Brasil. Portanto, esses achados colaboraram e apoiaram a realização da discussão dos resultados e elaboração da tese.

De maneira geral, percebe-se que a literatura não é concludente em relação aos estudos que relacionam os traços de personalidade ao desempenho acadêmico de estudantes da graduação, ainda que o tema seja de tamanha importância para sua formação. Nesse sentido, possibilita-se alternativas para novas discussões na comunidade, bem como vertentes a serem pesquisadas sobre as temáticas com a finalidade de diminuir os desafios de pesquisa relacionados. Incluir em buscas futuras, além dos traços também as facetas se torna relevante. Como limitação do estudo, e sugestão para buscas científicas futuras, tem-se o uso de técnicas estatísticas para a realização de uma análise bibliométrica mais aprofundada.

REFERÊNCIAS

AVELINO, B. C. **Olhando-se no espelho: uma investigação sobre o Narcisismo no ambiente acadêmico**. 2017. 208 p. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2017.

BENET-MARTINEZ, V.; JOHN, O. P. Los Cinco Grandes across cultures and ethnic groups: Multi-trait multi-method analyses of the Big Five in Spanish and English. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 75, n. 3, p. 729-750, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> >. Acesso em: 04 mar. 2020.

_____. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações - BDTD**. Acesso e visibilidade às teses e dissertações brasileiras. Brasília, DF: 2019a. Disponível em: <<https://bdttd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 10 agosto 2019.

_____. Ministério da Educação. **Portal de Periódicos CAPES**. Brasília, DF: 2019b. Disponível em: <<https://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 30 setembro 2019.

CAMPOS, R. C. Do Processo de Avaliação da Personalidade em Contextos Clínicos ao Diagnóstico Psicodinâmico: Contributos para uma Avaliação Psicológica Psicodinâmica. **Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación**, v. 2, n. 44 p. 44-56, 2017.

CAO, C.; MENG, Q. Exploring personality traits as predictors of English achievement and global competence among Chinese university students: English learning motivation as the moderator. **Learning and Individual Differences**, v. 77, 2020.

CASSUNDÉ, F.R.S.A.; BARBOSA, M. A. C.; MENDONÇA, J. R. C. Entre revisões sistemáticas e bibliometrias: como tem sido mapeada a produção acadêmica em administração no Brasil? **Revista Informação & Informação**, v. 23, n. 1, p. 311-334, 2018.

FEIST, J.; FEIST, G. J.; ROBERTS, T. Teorias da Personalidade. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

FURNHAM, A.; NUYGARDS, S.; CHAMORRO-PREMUZIC, T. Personality, assessment methods and academic performance. **Instructional Science**, v. 41, n. 5, p. 975-987, 2013.

GARBANZO VARGAS, G. M. Factores asociados al rendimiento académico tomando en cuenta el nivel socioeconómico: Estudio de regresión múltiple en estudiantes universitarios. **Revista Electrónica Educare**, v.18, n.1, p.119-154, 2014.

GARCIA, S. C. **Risco e resiliência em escolares : um estudo comparativo com múltiplos instrumentos**. 2008. 166 p. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2008.

HANUSHEK, E. A. Economics of Education. **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences** (2ª), p. 149-157, 2015.

HAO, A. W., et al. Two decades of research on nation branding: A review and future research agenda. **International Marketing Review**, vol. ahead-of-print, n. ahead-of-print, 2019.

ICEKSON, T.; KAPLAN, O.; SLOBODIN, O. Does optimism predict academic performance? Exploring the moderating roles of conscientiousness and gender, **Studies in Higher Education**, v. 45, n. 3, p. 635-647, 2020.

- JOHN, O. P.; SRIVASTAVA, S. **The big-five trait taxonomy: history, measurement, and theoretical perspectives.** Em P. L., & J. O. P., Handbook of personality: theory and research (p. 102-138). Nova York: Guilford Press, 1999.
- KYLLONEN, P. C., et al. Personality, **Motivation, and College Readiness: A Prospectus for Assessment and Development.** ETS Research Report Series, n. 1, p. 1-48, 2014
- MCCRAE, R. R.; COSTA, P. T. A Five-Factor theory of personality. In L. A. Pervin & O.P. John (Eds.), **Personality theory and research** (pp.139-153). New York: Guilford Press, 1999.
- MEDEIROS, I. L., et al. Revisão Sistemática e Bibliometria facilitadas por um Canvas para visualização de informação. **Brazilian Journal of Information Design**, v. 12, n. 1, p. 93-110, 2015.
- MIRANDA, G. J. et al. Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. **Meta: Avaliação**, v. 7, n. 20, p. 175-209, 2015.
- NUNES, C. H. S. S.; ZANON, C.; HUTZ, C. S. Avaliação da personalidade a partir de teorias fatoriais de personalidade. Em: **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade** (HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.), Artmed, 2018.
- RICHARDSON, M.; ABRAHAM C.; BOND, R. 2012. Psychological Correlates of University Students' Academic Performance: A Systematic Review and Meta-analysis. **Psychological Bulletin**, v. 138, n. 2, p. 353-387, 2012.
- SANTOS, L.; SILVA, R. J. M. Implicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Superior: entre impasses e contextos. **Educação Pública**, v. 19, nº 31, 2019.
- SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **Teorias da personalidade.** 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- SOUZA, J. R. **Comportamento hipercultural associado ao hábito de jogar videogames comerciais e sua relação com os traços de personalidade sugeridos pelo sistema de facções da Série Divergente: um estudo do impacto do engajamento em videogames sobre desempenho acadêmico e carreira de estudantes de Administração de Empresas.** 2018. 232 p. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Pernambuco, PE, 2018.
- STAJKOVIC, A. D., et al. Test of three conceptual models of influence of the big five personality traits and self-efficacy on academic performance: A meta-analytic path-analysis. **Personality and Individual Differences**, v. 120, p. 238-245, 2018.
- VEDEL, A.; POROPAT, A. E. **Personality and academic performance.** In: ZEIGLER-HILL, V.; SHACKELFORD, T. (Eds.), Encyclopedia of personality and individual differences (p. 1-9). Cham, Switzerland: Springer, 2017.
- VEIGA, F. H. et al. Envolvimento dos alunos na escola: conceito e relação com o desempenho acadêmico - sua importância na formação de professores. **Revista Portuguesa de Pedagogia**, v. 46, n. 2, p. 31-47, 2014.
- ZHOU, M. Moderating effect of self-determination in the relationship between Big Five personality and academic performance. **Personality and Individual Differences**, v. 86, p. 385-389, 2015.